



Conforme está previsto na lei 24/98 de 26 de Maio e à semelhança do que o Bloco de Esquerda tem feito desde que tem representação na Assembleia de Freguesia de Amora, apresentamo-nos nesta reunião do **Estatuto do Direito de Oposição**, reiterando algumas propostas que temos apresentado recorrentemente e que consideramos actuais e relevantes. Conhecemos as competências e as responsabilidades que cabem aos diferentes órgãos autárquicos e não ignoramos as competências próprias das Juntas conforme a Lei/2013 de 12 de Setembro. No entanto, o contacto e a proximidade das Juntas à Câmara Municipal e o facto de os Presidentes de Junta serem membros da Assembleia Municipal permite-lhes terem um papel importante na chamada de atenção da Câmara para os problemas e carências mais sentidos por parte das populações, lutando por os resolver.

As sugestões que aqui se fazem têm três intenções fundamentais:

- Dinamizar a participação
 - Inovar e melhorar a qualidade de vida das populações da freguesia
 - Comunicar
1. Aproximar a população da decisão e da vida da sua freguesia, através da instituição de um orçamento participativo, ou seja, uma percentagem do orçamento que possa responder a propostas e sugestões dos habitantes da freguesia. (0,5%)
 2. A realização de fóruns de debate que sejam mobilizadores da participação da população na resolução de temas e problemas mais sentidos pela população da freguesia no geral (transportes públicos e mobilidade, respostas na saúde da população, ambiente e salubridade, espaços de lazer e respostas culturais, segurança, iluminação pública, direitos dos peões, etc.) e de bairros concretos da freguesia (Bairro 25 de Abril, Fogueteiro, Foros de Amora, etc.).
 3. Pensar em respostas sociais que permitam responder a problemas concretos da população: combate à solidão, carências económicas, etc. Este trabalho só é possível em rede e em articulação com a assistente social e as instituições de solidariedade social existentes. Promover a constituição e formação de uma bolsa de voluntariado para a concretização deste objectivo.
 4. Estudar a viabilidade de criação de um transporte solidário dentro da freguesia que facilite a deslocação da população com mais dificuldades a serviços essenciais: Junta, farmácia, mercado, Câmara Municipal, Centro de Saúde, Correios, etc.
 5. Inovar e alargar a oferta de iniciativas na freguesia, como por exemplo:
 - 5.1. Feira dos Pequenos Produtores, com produtos das hortas locais dando maior dignidade ao escoamento de produtos por parte de pessoas da comunidade africana e outros e aos produtos dos pequenos artesãos locais (mensal)
 - 5.2. Festa das Colectividades (anual)
 - 5.3. Desenhar um Roteiro Cultural que valorize o património ambiental, cultural e histórico da Amora.
 - 5.4. Cinema ao Ar Livre nas noites de Verão (sábados)

- 5.5. Sessões de lançamento de livros.
- 5.6. Círculos de Leitores.
- 5.7. Concurso de montras (Natal, Páscoa)
- 5.8. Dinamização dos jardins com iniciativas diversas para crianças, séniores, etc.
- 6. Estas iniciativas e eventos no âmbito da freguesia deviam ser publicitadas através de 2 ou 3 painéis dinâmicos nas entradas da freguesia.

A Amora tem muito potencial e precisa ganhar outra centralidade correspondente à sua dimensão e ao elevado número de pessoas que aqui vivem. Para tal são necessários, por exemplo, equipamentos como uma Biblioteca/Mediateca dinâmica e bem apetrechada, espaços verdes e de lazer, uma Escola para Todos onde a Universidade Sénior conviva com salas de pré-escolar em diálogo intergeracional. A Casa das Artes na Quinta das Sementes é um espaço fechado, sem dinamismo, desconhecido da população, para além da sua localização nada acessível. A Amora precisa de uma verdadeira Casa das Artes, dinâmica, aberta, acessível. Amora precisa de uma rede ciclável e há que estabelecer contactos entre as Câmaras do Seixal e de Amora para que o tão desejado corredor ciclável entre a Cruz de Pau e a Fonte da Telha seja uma realidade.

São apostas que o Bloco de Esquerda considera viáveis e que deixa à consideração do executivo da Junta de Freguesia de Amora para que as analise e as considere como propostas para poderem ser concretizadas num mandato que agora se inicia.

Amora, 16 de novembro de 2017

As eleitas do Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesia de Amora